

Maurício apela ao Planalto

O senador Maurício Corrêa (PDT-DF) encaminha amanhã, ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro Costa Couto, requerimento solicitando que o governador José Aparecido preste informações oficiais ao Senado, a respeito das denúncias sobre as irregularidades no preço e na concorrência das obras de despoluição do Lago Paranoá, realizada pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb).

O que o senador Maurício Corrêa pretende é que José Aparecido faça o seu "acerto de contas" e, para isso, será feita uma série de cobranças relativas às denúncias de fraude na licitação: Entre outros pontos, o Governador terá que explicar e convencer os parlamentares, principalmente, como ocorreu o aumento nos custos da obra de despoluição, que subiu de US\$ 45 milhões, em 1985, para US\$ 156 milhões, antes de as obras serem concluídas, em três anos.

Mais rigor

Se os esclarecimentos e justificativas prestadas pelo governador José Aparecido não forem suficientes para convencer os parlamentares de que realmente não houve fraudes na concorrência na obra de despoluição do Lago Paranoá, a situação será outra. O senador Maurício Corrêa irá apertar o cerco contra as irregularidades, constituindo uma subcomissão para examinar e esmiuçar com profundidade o desenrolar do caso.

Para dar maior sustentação à apuração dos fatos, Maurício

Corrêa já começou a examinar com cuidado as denúncias feitas pelo **Jornal de Brasília**, além de colher informações juntos aos órgãos do Governo. Outra cobrança que o senador vai fazer ao governador José Aparecido, é a respeito das suas constantes viagens fora do Brasil.

José Aparecido já havia recebido na última sexta-feira, convite feito pela Comissão do Distrito Federal no Senado, para prestar esclarecimento sobre as denúncias de irregularidades no preço e na concorrência das obras do Lago na próxima terça-feira. No entanto, ele recusou o convite, se militando a informar que os esclarecimentos serão feitos pelo presidente da Caesb, Willian Penido.



Maurício: investigando fraude